METISA METALURGICA TIMBOENSE S.A.

Informações Trimestrais >

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

METISA METALURGICA TIMBOENSE S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

DFs Consolidadas 06

Comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 29

Pareceres e Declarações 08

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 14

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 18

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 17

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 19

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 20

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 24

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 27

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 25

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 26

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 56

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 57

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.212.530
Preferenciais	4.577.200
Total	8.789.730
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	285.800
Total	285.800
Renda Bruta	
Data da apuração	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada	420.755.363
Data da apuração (comparativa)	30/09/2025
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	478.726.851

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	642.214.633	615.014.236
1.01	Ativo Circulante	493.087.298	475.655.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	221.076.818	230.657.045
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.285.428	3.551.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.285.428	3.551.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.285.428	3.551.368
1.01.03	Contas a Receber	96.168.661	90.128.794
1.01.03.01	Clientes	92.623.471	86.230.199
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.545.190	3.898.595
1.01.04	Estoques	166.203.365	147.551.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.809.755	3.411.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.809.755	3.411.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	543.271	354.593
1.02	Ativo Não Circulante	149.127.335	139.358.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	909.858	1.460.742
1.02.01.04	Contas a Receber	286.289	123.645
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	286.289	123.645
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	829.485
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	133.503	11.401
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	490.066	496.211
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	490.066	496.211
1.02.02	Investimentos	10.698.336	10.755.135
1.02.02.01	Participações Societárias	10.698.336	10.755.135
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.698.336	10.755.135
1.02.03	Imobilizado	137.111.366	126.845.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	113.391.386	109.269.255
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.719.980	17.576.196
1.02.04	Intangível	407.775	297.610
1.02.04.01	Intangíveis	407.775	297.610
1.02.04.01.02	Software	407.775	297.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	642.214.633	615.014.236
2.01	Passivo Circulante	117.892.549	96.950.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.466.136	7.790.035
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.879.367	4.660.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.586.769	3.129.127
2.01.02	Fornecedores	24.623.049	10.863.771
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.623.049	10.863.771
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.802.279	3.236.786
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.415.068	2.259.039
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.209.115	414.010
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.205.953	1.845.029
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	379.259	970.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.952	6.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.044.345	33.040.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.562.770	32.748.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.562.770	32.748.933
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	481.575	291.699
2.01.05	Outras Obrigações	45.956.740	42.018.905
2.01.05.02	Outros	45.956.740	42.018.905
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.925.540	21.928.864
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.908.498	3.287.191
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	1.595.215	3.038.581
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	2.380.348	4.396.599
2.01.05.02.07	Férias e Encargos Sociais	15.631.804	6.779.060
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.515.335	2.588.610
2.02	Passivo Não Circulante	54.722.724	62.057.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.392.690	50.614.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.625.000	50.000.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	767.690	614.585
2.02.02	Outras Obrigações	271.275	139.587
2.02.02.02	Outros	271.275	139.587
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	271.275	139.587
2.02.03	Tributos Diferidos	535.770	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	535.770	0
2.02.04	Provisões	12.522.989	11.302.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.522.989	11.302.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.445.628	4.268.001
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	862.000	236.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.215.361	6.798.477
2.03	Patrimônio Líquido	469.599.360	456.006.957
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.729	2.729
2.03.04	Reservas de Lucros	143.327.263	144.947.754
2.03.04.01	Reserva Legal	12.512.563	12.512.563
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.242.821	133.242.821
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.175.420	-9.554.929
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.420.633	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.848.735	11.056.474

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	127.937.758	366.310.652	154.017.242	423.261.616
3.01.01	Mercado Interno	102.208.447	287.525.985	123.317.331	328.204.936
3.01.02	Mercado Externo	25.729.311	78.784.667	30.699.911	95.056.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.161.744	-293.584.938	-118.298.604	-324.869.674
3.03	Resultado Bruto	23.776.014	72.725.714	35.718.638	98.391.942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.801.955	-60.764.041	-22.555.917	-66.890.622
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.640.069	-34.428.704	-13.851.490	-39.729.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.779.564	-26.406.401	-9.319.197	-26.983.974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	127.863	631.168	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-340.193	0	0	-42.583
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.129	-56.799	-16.398	-134.076
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.974.059	11.961.673	13.162.721	31.501.320
3.06	Resultado Financeiro	6.977.369	20.483.638	4.914.009	15.747.544
3.06.01	Receitas Financeiras	10.067.970	31.427.910	8.842.080	26.860.752
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.090.601	-10.944.272	-3.928.071	-11.113.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.951.428	32.445.311	18.076.730	47.248.864
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.065.332	-12.765.882	-5.948.084	-15.695.507
3.08.01	Corrente	-2.955.158	-11.711.936	-6.170.748	-15.945.295
3.08.02	Diferido	-110.174	-1.053.946	222.664	249.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,77086	2,20299	1,38139	3,50406
3.99.01.02	PN	0,84794	2,42328	1,51954	3,85447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69.189	207.739	77.530	240.089
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.955.285	19.887.168	12.206.176	31.793.446

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.293.891	46.717.368
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.266.929	44.516.510
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	32.445.311	47.248.864
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.073.964	12.192.380
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-1.761.501	-4.988.179
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	56.799	134.076
6.01.01.05	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-269.869	-65.588
6.01.01.06	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	107.736	-454.247
6.01.01.07	Despesas com Contingências	1.220.011	1.209.343
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.605.522	-10.760.139
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.973.038	2.200.858
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-27.119.963	-25.998.177
6.01.02.02	Variação nos Passivos	21.146.925	28.199.035
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.079.267	-20.267.428
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-278.601	130.030
6.02.02	No Imobilizado	-21.613.703	-15.172.151
6.02.03	No Intangível	-138.003	-102.507
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	571.531	65.588
6.02.05	Ações em Tesouraria	-1.620.491	-5.191.117
6.02.06	Ganho na Alienação de Ações em Tesouraria	0	2.729
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.794.851	-40.206.650
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	73.360.955	59.345.281
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-78.817.636	-90.362.322
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	-8.469.859	-9.151.090
6.03.04	Acréscimo do Exigível de Longo Prazo	131.689	-38.519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.580.227	-13.756.710
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.657.045	168.481.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.076.818	154.725.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.620.491	-4.466.535	0	-6.087.026
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.620.491	0	0	-1.620.491
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.466.535	0	-4.466.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.887.168	-207.739	19.679.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.679.429	0	19.679.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	207.739	-207.739	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	207.739	-207.739	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	143.327.263	15.420.633	10.848.735	469.599.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.729	-5.191.117	-14.553.964	0	-19.742.352
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.227.573	0	0	-5.227.573
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.729	36.456	0	0	39.185
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.553.964	0	-14.553.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.793.446	-240.089	31.553.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.553.357	0	31.553.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	240.089	-240.089	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	240.089	-240.089	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	142.778.182	17.239.482	11.134.004	471.154.397

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	427.785.604	491.010.033
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	425.813.646	489.841.219
7.01.02	Outras Receitas	2.265.517	1.145.397
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-293.559	23.417
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.211.272	-335.756.677
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-272.210.661	-308.859.885
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.000.611	-26.896.792
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.574.332	155.253.356
7.04	Retenções	-10.680.857	-12.313.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.680.857	-12.313.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.893.475	142.939.545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.982.719	26.293.999
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-56.799	-134.076
7.06.02	Receitas Financeiras	31.039.518	26.428.075
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.876.194	169.233.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.876.194	169.233.544
7.08.01	Pessoal	84.623.800	81.640.112
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.774.907	66.757.104
7.08.01.02	Benefícios	11.499.989	9.922.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.348.904	4.960.880
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.942.646	45.925.637
7.08.02.01	Federais	38.149.101	40.917.206
7.08.02.02	Estaduais	2.392.925	4.891.042
7.08.02.03	Municipais	400.620	117.389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.630.319	10.114.438
7.08.03.01	Juros	2.910.883	1.871.618
7.08.03.03	Outras	6.719.436	8.242.820
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.679.429	31.553.357
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.466.535	14.553.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.212.894	16.999.393

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	642.246.039	615.028.682
1.01	Ativo Circulante	493.091.680	475.694.682
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	221.078.118	230.694.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.285.428	3.551.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.285.428	3.551.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.285.428	3.551.368
1.01.03	Contas a Receber	96.171.743	90.131.209
1.01.03.01	Clientes	92.623.471	86.230.199
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.548.272	3.901.010
1.01.04	Estoques	166.203.365	147.551.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.809.755	3.411.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.809.755	3.411.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	543.271	354.593
1.02	Ativo Não Circulante	149.154.359	139.334.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	909.858	1.460.742
1.02.01.04	Contas a Receber	286.289	123.645
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	286.289	123.645
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	829.485
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	829.485
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	133.503	11.401
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	490.066	496.211
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	490.066	496.211
1.02.03	Imobilizado	147.836.726	137.575.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	124.116.746	119.999.452
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.719.980	17.576.196
1.02.04	Intangível	407.775	297.610
1.02.04.01	Intangíveis	407.775	297.610
1.02.04.01.02	Software	407.775	297.610

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	642.246.039	615.028.682
2.01	Passivo Circulante	117.923.955	96.964.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.478.215	7.800.106
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.881.581	4.663.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.596.634	3.137.001
2.01.02	Fornecedores	24.624.968	10.864.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.624.968	10.864.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.802.494	3.236.890
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.415.283	2.259.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.209.330	414.114
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.205.953	1.845.029
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	379.259	970.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.952	6.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.050.323	33.040.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.568.748	32.748.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.568.748	32.748.933
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	481.575	291.699
2.01.05	Outras Obrigações	45.967.955	42.022.343
2.01.05.02	Outros	45.967.955	42.022.343
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.925.540	21.928.864
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.908.498	3.287.191
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	1.595.215	3.038.581
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	2.380.348	4.396.599
2.01.05.02.07	Férias e Encargos Sociais	15.643.019	6.782.498
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.515.335	2.588.610
2.02	Passivo Não Circulante	54.722.724	62.057.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.392.690	50.614.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.625.000	50.000.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	767.690	614.585
2.02.02	Outras Obrigações	271.275	139.587
2.02.02.02	Outros	271.275	139.587
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	271.275	139.587
2.02.03	Tributos Diferidos	535.770	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	535.770	0
2.02.04	Provisões	12.522.989	11.302.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.522.989	11.302.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.445.628	4.268.001
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	862.000	236.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.215.361	6.798.477
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	469.599.360	456.006.957
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.729	2.729
2.03.04	Reservas de Lucros	143.327.263	144.947.754
2.03.04.01	Reserva Legal	12.512.563	12.512.563
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.242.821	133.242.821
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.175.420	-9.554.929
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.420.633	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.848.735	11.056.474

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	127.937.758	366.310.652	154.017.242	423.261.616
3.01.01	Mercado Interno	102.208.447	287.525.985	123.317.331	328.204.936
3.01.02	Mercado Externo	25.729.311	78.784.667	30.699.911	95.056.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.161.744	-293.584.938	-118.298.604	-324.869.674
3.03	Resultado Bruto	23.776.014	72.725.714	35.718.638	98.391.942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.801.837	-60.767.449	-22.556.998	-66.886.765
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.640.069	-34.428.704	-13.851.490	-39.729.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.817.436	-26.532.907	-9.393.375	-27.189.649
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-344.332	194.162	687.867	32.873
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.974.177	11.958.265	13.161.640	31.505.177
3.06	Resultado Financeiro	6.977.824	20.488.359	4.915.284	15.752.527
3.06.01	Receitas Financeiras	10.068.435	31.432.796	8.843.364	26.865.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.090.611	-10.944.437	-3.928.080	-11.113.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.952.001	32.446.624	18.076.924	47.257.704
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.065.905	-12.767.195	-5.948.278	-15.704.347
3.08.01	Corrente	-2.955.731	-11.713.249	-6.170.942	-15.954.135
3.08.02	Diferido	-110.174	-1.053.946	222.664	249.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,77086	2,20299	1,38139	3,50406
3.99.01.02	PN	0,84794	2,42328	1,51954	3,85447

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.886.096	19.679.429	12.128.646	31.553.357
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69.189	207.739	77.530	240.089
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.955.285	19.887.168	12.206.176	31.793.446
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.955.285	19.887.168	12.206.176	31.793.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.252.244	46.594.159
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.213.765	44.375.888
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	32.445.311	47.248.864
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	11.078.800	12.197.123
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-1.761.501	-4.988.179
6.01.01.04	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	107.736	-454.247
6.01.01.05	Despesas com Contingências	1.220.011	1.209.343
6.01.01.06	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-269.869	-65.588
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.606.723	-10.771.428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.961.521	2.218.271
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-27.120.630	-25.998.644
6.01.02.02	Variação nos Passivos	21.159.109	28.216.915
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.079.267	-20.267.428
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-278.601	130.030
6.02.02	No Imobilizado	-21.613.703	-15.172.151
6.02.03	No Intangível	-138.003	-102.507
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	571.531	65.588
6.02.05	Ações em Tesouraria	-1.620.491	-5.191.117
6.02.06	Ganho na Alienação de Ações em Tesouraria	0	2.729
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.788.873	-40.206.650
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	73.366.933	59.345.281
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-78.817.636	-90.362.322
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	-8.469.859	-9.151.090
6.03.04	Acréscimo do Exigível de Longo Prazo	131.689	-38.519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.615.896	-13.879.919
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.694.014	168.625.460
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.078.118	154.745.541

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957	0	456.006.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957	0	456.006.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.620.491	-4.466.535	0	-6.087.026	0	-6.087.026
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.620.491	0	0	-1.620.491	0	-1.620.491
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.466.535	0	-4.466.535	0	-4.466.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.887.168	-207.739	19.679.429	0	19.679.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.679.429	0	19.679.429	0	19.679.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	207.739	-207.739	0	0	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	207.739	-207.739	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	143.327.263	15.420.633	10.848.735	469.599.360	0	469.599.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.729	-5.191.117	-14.553.964	0	-19.742.352	0	-19.742.352
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.227.573	0	0	-5.227.573	0	-5.227.573
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.729	36.456	0	0	39.185	0	39.185
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.553.964	0	-14.553.964	0	-14.553.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.793.446	-240.089	31.553.357	0	31.553.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.553.357	0	31.553.357	0	31.553.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	240.089	-240.089	0	0	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	240.089	-240.089	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	142.778.182	17.239.482	11.134.004	471.154.397	0	471.154.397

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	427.785.604	491.010.033
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	425.813.646	489.841.219
7.01.02	Outras Receitas	2.265.517	1.145.397
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-293.559	23.417
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.147.427	-335.724.614
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-272.210.661	-308.859.885
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.936.766	-26.864.729
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.638.177	155.285.419
7.04	Retenções	-10.685.694	-12.318.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.685.694	-12.318.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.952.483	142.966.864
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.044.404	26.433.222
7.06.02	Receitas Financeiras	31.044.404	26.433.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.996.887	169.400.086
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.996.887	169.400.086
7.08.01	Pessoal	84.726.358	81.736.532
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.873.019	66.849.324
7.08.01.02	Benefícios	11.499.989	9.922.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.353.350	4.965.080
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.960.759	45.995.723
7.08.02.01	Federais	38.163.082	40.937.933
7.08.02.02	Estaduais	2.396.002	4.938.826
7.08.02.03	Municipais	401.675	118.964
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.630.341	10.114.474
7.08.03.01	Juros	2.910.883	1.871.619
7.08.03.03	Outras	6.719.458	8.242.855
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.679.429	31.553.357
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.466.535	14.553.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.212.894	16.999.393

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.
COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)
CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 4230000744-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos, para sua apreciação e análise, informações sobre o desempenho da companhia até o **3º trimestre de 2026**, bem como as demonstrações contábeis do período acompanhadas de notas explicativas, além de fatos relevantes ocorridos até a presente data.

1- VENDAS

MERCADO	2026 09 meses	2025 09 meses	VARIAÇÃO
VENDAS FÍSICAS - Em Toneladas			
Nacional	22.067,4	23.937,3	-8,2%
Exportação	6.112,6	7.109,9	-14,0%
Total	28.180,0	31.047,2	-9,2%
VENDAS - R$ Mil			
Nacional	340.811,3	386.800,2	-11,9%
Exportação	78.784,6	95.056,7	-17,1%
Total	419.595,9	481.856,9	-12,9%

2- RESULTADO

A receita operacional bruta obtida nos 9 meses de 2026 foi 12,9% inferior à registrada no mesmo período de 2025, como consequência da redução dos volumes comercializados, tanto no mercado interno quanto na exportação.

3- MERCADO DE CAPITAIS

Durante o ano de 2026 foram negociadas na BOVESPA 551.038 ações preferenciais de emissão da Companhia. As ações da Metisa, no período, apresentaram desvalorização de 8,8%, e o Ibovespa fechou em alta de 15,6%.

4- PERSPECTIVAS

Em que pese a redução dos volumes produzidos e comercializados, a Companhia acredita que as perspectivas no seu ramo de atuação, especialmente o agronegócio, venham a ter no médio prazo uma evolução melhor do que a ocorrida no presente exercício. No entanto, cabe ressaltar que, o crescimento dos mercados continuam com perspectivas desafiadoras.

Timbó (SC), 05 de novembro de 2026.

A Administração

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó – SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas adotadas

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de novembro de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da METISA – Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 10, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na

demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinnus provenientes de plantios planejados e renováveis, que são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização, condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 – Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida na conta de reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Atendendo as determinações do CPC 27 a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de *impairment*, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas e se as condições econômicas e de crédito atual é tal que a perda real provavelmente será maior ou menor que a sugerida pelas tendências históricas. A despesa é reconhecida no resultado e registrada numa conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, estes se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 26.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas são apresentadas pelos seus valores justos nominais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
	Remuneração das aplicações	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos		194.952	181.478	196.252	197.345
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	220.881.866	230.475.567	220.881.866	230.496.669
		221.076.818	**230.657.045**	**221.078.118**	**230.694.014**

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificada como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.
Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado do período.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Banco do Brasil (BBAS3)	1.384.200	1.315.200
Petrobras S/A (PETR4)	1.866.560	1.171.160
Vale S/A (VALE3)	1.034.668	1.065.008
	4.285.428	**3.551.368**

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mercado interno	67.638.448	55.608.591	67.638.448	55.608.591
Mercado externo	29.111.277	33.480.763	29.111.277	33.480.763
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(537.052)	(429.316)	(537.052)	(429.316)
Ajustes CPC 47 – receitas	(3.589.202)	(2.429.839)	(3.589.202)	(2.429.839)
Outras contas a receber (i)	3.545.190	3.898.595	3.548.272	3.901.010
	96.168.661	**90.128.794**	**96.171.743**	**90.131.209**

O aging list e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgados na Nota 27.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões	Saldo em 30/09/2026
Mercado interno	314.313	428.224	(459.211)	283.326
Mercado externo	115.003	253.726	(115.003)	253.726
	429.316	**681.950**	**(574.214)**	**537.052**

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamentos de salário, férias e 13º salário	2.937.421	2.292.347	2.940.361	2.292.347
Adiantamentos a fornecedores (a)	182.002	1.142.064	182.002	1.142.064
Empréstimos a funcionários	326.159	382.094	326.159	382.094
Outros valores	99.608	82.090	99.750	84.505
	3.545.190	**3.898.595**	**3.548.272**	**3.901.010**

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados	66.010.379	57.640.930
Produtos em processo	26.798.778	24.747.222
Matérias-primas	55.140.729	47.384.689
Materiais secundários	10.496.256	10.907.027
Materiais de manutenção	6.592.704	5.646.320
Importações em andamento	110.829	93.576
Adiantamento a fornecedores	436.828	754.814
Mercadorias em poder de terceiros	7.950	-
Ajustes CPC 47 – receitas	2.610.957	2.033.499
Perda estimada – CPC 16	(2.002.045)	(1.656.314)
	166.203.365	**147.551.763**

A provisão para perdas com estoques é estimada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias, que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção dos destinados à manutenção.

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
IRF	111.540	2.095.816
ICMS (i)	2.107.930	485.654
PIS/COFINS	1.560.249	616.792
IPI	739.695	115.123
REINTEGRA	65.481	25.537
Ajustes CPC 47 – receitas	224.860	72.813
	4.809.755	**3.411.735**

(i) ICMS em conta gráfica e sobre aquisição de imobilizado.

8. Realizável a longo prazo

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais (ii)	286.289	123.645
Impostos a recuperar (i)	490.066	496.211
Despesas antecipadas	133.503	11.401
Tributos diferidos	-	829.485
	909.858	**1.460.742**

(i) ICMS sobre aquisição de imobilizado;

(ii) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhista, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis	251.077	37.249
Trabalhistas	35.212	86.396
	286.289	**123.645**

9. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

Conciliação

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

	Controladora	
	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	32.445.311	47.248.864
(-) Juros sobre o capital próprio	(4.466.535)	(14.553.964)
(=) Base contábil	**27.978.776**	**32.694.900**
Alíquota nominal de 34% (IRPJ: 25% e CSL: 9%)	**(9.512.784)**	**(11.116.266)**
Resultado imposto de renda e contribuição social corrente	(11.711.936)	(15.945.295)
Resultado imposto de renda e contribuição social diferido	(1.053.946)	249.788
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	**12.765.882**	**15.695.507**
Alíquota Efetiva	**45,63%**	**48,01%**

Impostos correntes

Em 30 de setembro de 2026 a Companhia (controladora) não apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social da controlada são apurados pelo regime do lucro presumido que apontou os seguintes valores:

	Controlada	
	30/09/2026	30/09/2025
Imposto de renda e contribuição social	1.313	8.840

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Sobre prejuízo fiscal/base negativa	(1.686.904)	(461.377)
Sobre adições temporárias	699.221	43.004
Sobre depreciação custo atribuído	107.017	123.682
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(377.572)	312.470
Sobre realização depreciação nova vida útil	204.292	232.009
	(1.053.946)	**249.788**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
Adições temporárias:	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Contingências trabalhistas	862.000	862.000	236.500	236.500
Contingências tributárias	4.445.628	4.445.628	4.268.001	4.268.001
Comissão sobre vendas	1.632.898	1.632.898	1.486.400	1.486.400
Fretes sobre vendas	985.039	985.039	984.182	984.182
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	537.052	537.052	429.316	429.316
Perda estimada com estoques	2.002.045	2.002.045	1.656.314	1.656.314
Ajuste CPC 47 – Receitas	498.219	498.219	184.800	184.800
Taxa de agenciamento	583.559	583.559	121.530	121.530
Indenizações com representantes	7.215.361	7.215.361	6.798.477	6.798.477
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	484.478	-	1.218.538
Base de cálculo	**18.761.801**	**19.246.279**	**16.165.520**	**17.384.058**
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	**1.688.562**	**4.811.570**	**1.454.897**	**4.346.014**

A Administração considera que os tributos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

10. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

	METISA Florestal e Energética S.A.	
	30/09/2026	31/12/2025
Capital social realizado	3.500.000	3.500.000
Patrimônio líquido	10.698.336	10.755.135
Total de ativo e passivo	10.729.742	10.769.581
Receitas líquidas de vendas		-
Percentual de participação		
No capital votante	100%	100%
No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	(56.799)	(110.675)
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(56.799)	(110.675)
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.698.336	10.755.135
Saldo de investimentos	**10.698.336**	**10.755.135**

11. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2026
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e construções	51.884.774	-	-	5.187.938	57.072.712
Móveis e utensílios	7.471.796	177.694	(34.562)	183.587	7.798.515
Veículos	3.538.942	1.892.812	(887.211)	-	4.544.543
Máquinas e equipamentos	217.380.362	466.706	(196.461)	7.561.182	225.211.789
Imobilizações em andamento	17.576.197	19.076.491	-	(12.932.707)	23.719.981
Depreciação acumulada	(180.904.993)	(11.046.126)	816.572	-	(191.134.547)
	126.845.451	**10.567.577**	**(301.662)**	**-**	**137.111.366**

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2026
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	9.838.547	-	-	-	9.838.547
Edifícios e construções	52.098.959	-	-	5.187.938	57.286.897
Móveis e Utensílios	7.503.821	177.694	(34.562)	183.587	7.830.540
Veículos	3.636.032	1.892.812	(887.211)	-	4.641.633
Máquinas e equipamentos	217.411.259	466.706	(196.461)	7.561.182	225.242.686
Imobilizações em andamento	17.576.197	19.076.491	-	(12.932.707)	23.719.981
Depreciação acumulada	(181.233.152)	(11.050.963)	816.572	-	(191.467.543)
	137.575.648	**10.562.740**	**(301.662)**	**-**	**147.836.726**

Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	**Taxa**
Edificações e construções	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.

12. Intangível

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2026
Software	2.290.295	-	-	-	2.290.295
Intangível em andamento	159.662	138.003	-	-	297.665
Amortização acumulada	(2.152.347)	(27.838)	-	-	(2.180.185)
	297.610	**110.165**	**-**	**-**	**407.775**

A depreciação e a amortização, em 30 de setembro de 2026, da Controladora, totalizaram R$ 11.073.964 (R$ 12.192.380, em 30 de setembro de 2025). Desse total, R$ 10.106.266 (R$ 11.281.431, em 30 de setembro de 2025) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente em despesa no resultado do período.

13. Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos e termos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

		Controladora		
Modalidade	Finalidade	Encargos Financeiros	30/09/2026	31/12/2025
BNDES EXIM	Capital de giro	Juros de até 4,46 a.a.	50.090.148	50.012.009
Leasing	Imobilizado	Juros de até 18,05 a.a.	1.249.265	894.275
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 5,50% a.a.	25.097.622	32.748.933
	Total dos empréstimos e financiamentos		**76.437.035**	**83.655.217**
	Circulante		**35.044.345**	**33.040.632**
	Não Circulante		**41.392.690**	**50.614.585**

A controlada, em 30/09/26, tem uma obrigação no valor de R$ 5.978 com instituições financeiras.

O contrato firmado com o BNDES EXIM apresenta duas cláusulas obrigacionais, que até 30/09/2026 estão atendidas na sua integralidade, a saber:

1) Manutenção do número de empregados por um período de 18 meses após a assinatura;
2) Comprovação de exportações no montante de aproximadamente 9,2 milhões de dólares, excluídos os Estados Unidos da América do Norte.

14. Obrigações fiscais de curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
De curto prazo	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
IRPJ/CSLL	2.209.115	414.010	2.209.330	414.114
ICMS	379.259	970.981	379.259	970.981
IPI	54.739	48.634	54.739	48.634
IRRF	1.114.514	1.761.274	1.114.514	1.761.274
Outros tributos	44.652	41.887	44.652	41.887
	3.802.279	**3.236.786**	**3.802.494**	**3.236.890**

	Controladora		Consolidado	
De longo prazo	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
ICMS	271.275	139.587	271.275	139.587
	271.275	**139.587**	**271.275**	**139.587**

15. Participação de empregados

O acordo com os empregados prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis, estes condicionados ao atingimento de metas.

16. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a) Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Remuneração fixa	5.543.664	5.271.498	5.586.195	5.311.212
Remuneração variável	4.396.599	3.452.519	4.396.599	3.452.519

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Vendas de Produtos/Serviços	Compras de Produtos/Serviços
Partbank S.A.	-	46.500	-	418.500
Ricardo T. Mendes	-	25.500	-	229.500
Eletromeca Ltda	-	-	-	42.022
30/09/2026	**-**	**72.000**	**-**	**690.022**
30/09/2025	**-**	**72.000**	**-**	**708.639**

17. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais obrigações e perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões	Saldo em 30/09/2026
Cíveis	6.798.477	416.884	-	7.215.361
Tributárias	4.268.001	177.627	-	4.445.628
Trabalhistas	236.500	855.000	(229.500)	862.000
	11.302.978	**1.449.511**	**(229.500)**	**12.522.989**

Cíveis: reconhecimento de uma eventual indenização a representantes comerciais.

Tributárias: refere-se a demanda judicial relacionada ao INSS.

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Tributárias – R$ 1.709.198
Trabalhistas – R$ 1.354.500

18. Impostos diferidos registrados no ativo e no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Crédito Tributário Ativo (i)	6.500.132	7.487.815
Crédito Tributário Passivo (ii)	7.035.902	6.658.330
Ativo/(Passivo) Líquido não Circulante	**(535.770)**	**829.485**

(i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias e sobre base negativa de CSL e prejuízo fiscal de IRPJ. (Nota 8).

(ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e a diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de agosto de 2025, aprovou a recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o montante de 200.000 ações preferenciais, com prazo de aquisição de 360 dias, ou seja, até 31 de julho de 2026, considerando que as cotações de mercado e observadas as condições econômico-financeiras, resultam num bom investimento.

A Companhia mantinha, em 30 de setembro de 2026, 285.800 ações preferenciais em tesouraria (249.800 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2025).

c) Juros sobre capital próprio

Foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 10 de setembro de 2026, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R$ 0,55 por ação preferencial e R$ 0,50 por ação ordinária, para início de pagamento em 10 de dezembro de 2026.

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Mercado interno	341.428.621	388.338.086	341.428.621	388.338.086
Mercado externo	79.326.742	90.388.765	79.326.742	90.388.765
Impostos sobre vendas	(53.437.395)	(58.863.941)	(53.437.395)	(58.863.941)
Ajustes CPC 47 – receitas	(1.007.316)	3.398.706	(1.007.316)	3.398.706
	366.310.652	**423.261.616**	**366.310.652**	**423.261.616**

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Matérias primas e insumos	193.751.839	224.932.101	193.751.839	224.932.101
Despesas com pessoal	94.393.196	92.696.271	94.444.233	92.743.928
Serviços de terceiros	1.769.655	1.609.976	1.772.795	1.660.346
Fretes	13.759.779	16.344.869	13.759.779	16.344.869
Comissões sobre vendas	9.265.284	11.177.893	9.265.284	11.177.893
Depreciação, amortização e exaustão	10.680.857	12.313.811	10.684.193	12.317.147
Outras despesas	30.799.433	32.508.716	30.868.426	32.613.028
	354.420.043	**391.583.637**	**354.546.549**	**391.789.312**
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	293.584.938	324.869.674	293.584.938	324.869.674
Despesas gerais e administrativas	26.406.401	26.983.974	26.532.907	27.189.649
Despesas com vendas	34.428.704	39.729.989	34.428.704	39.729.989
	354.420.043	**391.583.637**	**354.546.549**	**391.789.312**

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas com pessoal	9.342.480	8.801.167	9.350.986	8.809.110
Despesas com serviços de terceiros	1.486.624	1.349.458	1.489.764	1.399.828
Honorários conselho fiscal	332.400	317.780	332.400	317.780
Honorários dos administradores	5.543.664	5.271.498	5.586.195	5.311.212
Participação dos empregados no lucro	1.595.215	2.485.155	1.595.215	2.485.155
Participação dos administradores no lucro	2.380.348	3.572.090	2.380.348	3.572.090
Gastos com materiais gerais	1.594.937	1.482.994	1.604.437	1.492.316
Depreciação	935.756	895.925	939.092	899.260
Outras despesas	3.194.977	2.807.907	3.254.470	2.902.898
	26.406.401	**26.983.974**	**26.532.907**	**27.189.649**

23. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Despesas variáveis de vendas	25.456.821	30.707.035
Despesas com pessoal	5.977.077	5.895.232
Despesas com propaganda e publicidade	1.414.042	1.576.908
Despesas com viagens	371.126	369.957
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	681.950	409.259
Outras despesas	644.128	616.502
Ajustes CPC 47 – receitas	(116.440)	155.096
	34.428.704	**39.729.989**

24. Resultado financeiro

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Juros de mora	512.588	684.692	512.600	684.692
Descontos	33.476	20.932	33.476	20.932
Dividendos e JCP	165.598	209.954	165.598	209.954
Variações cambiais de exportação	6.438.415	8.056.625	6.438.415	8.056.625
Receita de títulos e valores mobiliários	1.400.600	543.992	1.400.600	543.992
Receita aplicações financeiras	22.466.485	16.829.008	22.471.359	16.834.155
Outras variações monetárias	22.356	82.872	22.356	82.872
Reversão de perdas contas a Receber	388.392	432.677	388.392	432.677
	31.427.910	**26.860.752**	**31.432.796**	**26.865.899**

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
IOF/PIS/COFINS	1.313.953	998.770	1.314.096	998.898
Juros	2.910.883	1.871.618	2.910.883	1.871.619
Despesas bancárias	166.679	194.252	166.701	194.287
Descontos/deságios	26.861	16.566	26.861	16.566
Variações cambiais	5.859.356	7.228.314	5.859.356	7.228.314
Perdas com títulos e valores Mobiliários	666.540	803.688	666.540	803.688
	10.944.272	**11.113.208**	**10.944.437**	**11.113.372**
Resultado financeiro líquido	**20.483.638**	**15.747.544**	**20.488.359**	**15.752.527**

25. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

26. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia contabiliza, ainda, valor a título de perdas para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é assim composto:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	221.078.118	230.694.014
Títulos e valores mobiliários	4.285.428	3.551.368
Contas a receber de clientes	96.749.725	89.089.354

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

As contas a receber, na data das demonstrações contábeis, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
A vencer	86.567.548	77.457.463
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	7.618.554	7.895.860
De 31 a 90 dias	2.026.571	3.141.430
De 91 a 180 dias	117.103	256.856
De 181 a 360 dias	329.963	167.458
Acima de 360 dias	89.986	170.287
	96.749.725	**89.089.354**

A despesa com a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 23). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados são registrados na rubrica perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e a geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com

vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os equivalentes de caixa mantidos pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;

- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

- Títulos e valores mobiliários – Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e da controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.

- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

  Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações contábeis.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas operacionais	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Êxito em demandas judiciais	311.887	351.671	311.887	351.671
Recuperação de tributos pagos a maior	1.679.198	726.133	1.679.198	726.133
Outras receitas operacionais	4.563	2.005	4.563	2.005
Venda de ativo imobilizado	571.531	65.588	571.531	65.588
	2.567.179	**1.145.397**	**2.567.179**	**1.145.397**

	Controladora		Consolidado	
Outras despesas operacionais	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Indenizações trabalhistas	936.657	(56.315)	936.657	(56.315)
Indenizações com representantes	416.884	424.630	416.884	424.630
PIS/COFINS	580.675	660.556	580.675	660.556
Valor residual de ativo imobilizado	301.662	-	301.662	-
Outras despesas operacionais	203.438	159.109	70.362	21.402
Manutenção de projetos florestais	-	-	66.777	62.251
	2.439.316	**1.187.980**	**2.373.017**	**1.112.524**
Valor líquido	**127.863**	**(42.583)**	**194.162**	**32.873**

29. Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R$ 129.339.823. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Snell - Presidente
Edvaldo Angelo - Vice-Presidente
Alessandra Casagrande Angelo
Hersz Ferman
Marcelo Massud
Mário Luiz Marques
Otto dos Santos
Ricardo Teixeira Mendes
Wilson Harrison Jacobsen

DIRETORIA EXECUTIVA

Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores
Amin Omar Massud – Diretor
Eduardo Rossett Silva - Diretor

CONSELHO FISCAL

Werner Kraus - Presidente
Leopoldo Francisco Raimo
Riccardo Ferruccio Gobbo
Sérgio Alberto Moser

CONTADOR

MARCOS MAUS
CRC/SC 015.283/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS –ITR)

Aos

Diretores, Conselho de Administração e Acionistas da
Metisa Metalúrgica Timboense S.A.
Timbó - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e pelas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 05 de novembro de 2026.

Paulo Sergio da Silva
Contador CRCPR Nº 029.121/O-0 S-SC

Ana Paula de Moraes
Contadora CRC/PR Nº 050.999/O-6 S-SC

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5
CVM 2755

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Timbó (SC), 05 de novembro de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Eduardo Rossett Silva
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório do Auditor Independente relativo ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Timbó (SC), 05 de novembro de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Eduardo Rossett Silva
Diretor